

Planalto admite eleições no DF

Leitão vê com simpatia Emenda Gadelha

“O Palácio do Planalto vê com simpatia a idéia de uma representação política para Brasília”. A afirmação foi dada ontem pelo presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz, após audiência com o ministro chefe do gabinete Civil, Leitão de Abreu, no Palácio do Planalto.

Aziz Cury, que estava acompanhado de alguns empresários brasileiros, disse que o ministro Leitão foi muito “afetivo” no tocante à sugestão de se criar uma representatividade política para Brasília, mas não concordou com a idéia de haver uma representação em todos os níveis, Câmara de Vereadores, Assembléia Legislativa, Congresso Nacional e eleição para Governador, como querem alguns setores da Capital.

- O ideal - frisou Cury - deveria ser uma representação no Congresso Nacional com três senadores e oito deputados, e o ministro Leitão endossou a tese.

Uma representação política somente a nível do Congresso Nacional, inclusive, já é objeto de emenda de autoria do senador Marcondes Gadelha, em tramitação no Legislativo. Segundo o presidente da Associação Comercial do DF, o ministro Leitão não declarou que iria desenvolver esforços para ver a emenda de Gadelha aprovada,

GIVALDO BARBOSA



Lindberg Aziz Cury

“mas não escondo sua simpatia para com a proposta”.

Lindberg Aziz Cury informou ter feito um apelo ao ministro-chefe do Gabinete Civil para que a matéria possa ser aprovada ainda na gestão do presidente João Figueiredo, “para dar sequência à abertura política começada pelo presidente da República, e achamos que o projeto de democratização do País só estará completo se for criada uma representação política para Brasília”.

QUESTÃO DE TEMPO

Nesse sentido, Aziz Cury disse ter solicitado a Leitão de

Abreu que o projeto do senador Marcondes Gadelha seja anexado à emenda Figueiredo, que tem votação marcada para o próximo dia 27. Como resposta, enfatizou o presidente da Associação Comercial, Leitão “encampou a idéia, acompanhou atentamente nossa reivindicação e demonstrou certo interesse”.

- Saímos do Palácio do Planalto certos de que a representação política para Brasília é uma questão de tempo - concluiu Aziz Cury.

FIGUEIREDO

O porta-voz do Palácio do Planalto, ministro Carlos Atila, declarou ontem que o presidente João Figueiredo já tem uma posição definida sobre a representação política para o Distrito Federal, mas que só tornará pública sua opinião quando apreciar o relatório da comissão mista que examina a emenda por ele apresentada, também.

Segundo Carlos Atila, todas as emendas estão sendo examinadas pelo Gabinete Civil do Palácio do Planalto, por isso Figueiredo prefere “não avançar” sobre qualquer uma delas. No momento, de acordo com o porta-voz, a preocupação é examinar o conjunto das subemendas apresentadas à emenda Figueiredo.